

FILOSOFIA 2012/1
PRÁTICA DE PESQUISA EM FILOSOFIA I
Fernando Muniz

I. Disciplina: GLF 00040 – Prática de Pesquisa em Filosofia I

II. Horário: Terça-feira (9h – 11h) e Sexta-feira (9h – 11h)

III. Local:

IV. Resumo: O curso busca: (i) orientar e integrar o aluno ao curso de filosofia do ponto de vista acadêmico e institucional; (ii) orientar e introduzir o aluno aos métodos de estudo e da pesquisa em filosofia.

V. Plano do curso:

- (a) A natureza do texto e a natureza do texto filosófico. Texto: Umberto Eco, “Seis passos no bosque da ficção”. O narrador ou o autor empírico. A função do leitor no processo de produção de sentido. O explícito e o implícito de um texto. Leitura complementar: Granger, pp.9-28
- (b) O texto filosófico e sua especificidade. Filosofia, Ciência, Arte, Religião e outros gêneros de discurso.
- (c) O processo de leitura rigorosa. Cossutta, F., “A Cena Filosófica” (cap. I). Dificuldades de leitura de um texto de filosofia. Leitura complementar: Benveniste, E. “O aparelho formal de enunciação em Elementos de Lingüística Geral”.
- (d) Técnica de leitura sistemática; função dos aspectos paratextuais (título, bibliografia, prefácio, resumo, notas etc.); leitura metódica: os termos técnicos, as idéias centrais de cada parágrafo etc.
- (e) Biblioteca. Visitas guiadas, aspectos técnicos e práticos (catalogação, serviços oferecidos pela biblioteca) apresentados pelos bibliotecários.
 - O uso do dicionário, glossários, vocabulários: os vários dicionários. O dicionário de Filosofia. O verbete. O termo técnico. A história do termo.
 - Instrumental online. Perigos do uso. Wikipédia: limites da enciclopédia coletiva. Enciclopédia de Stanford. (Exemplo), Google scholar, Youtube, Sites especializados.
 - As barreiras das línguas: a necessidade do domínio de outras línguas. Os perigos da tradução: exemplo de traduções inadequadas. O sonho da tradução perfeita (Pesquisa bibliográfica).
 - Artigo (os mais importantes jornais de filosofia). Consulta via Internet. O que é o sistema Qualis? *Peer review*. Corpo Editorial e pareceristas *ad hoc*. Como um texto ganha prestígio? Política de divulgação filosófica. O currículo Lattes. As agências de fomento à pesquisa (CNPq, CAPES, FAPERJ etc).
 - Ética do trabalho acadêmico: plágio, cópia, influência, apropriação. Desonestidade intelectual. A importância das citações e referências bibliográficas.
- (f) O Conceito Filosófico. Verbetes de dicionário de filosofia (Ferrater Mora, Lalande ou Abbagnano).
 - Problematização. O que é um conceito? O que é um conceito filosófico? O universal e o particular. O inteligível e o sensível.
Granger e a natureza do conceito filosófico (pp. 187-212).

- 1: G. Deleuze e o Conceito
- 2: F. Cossuta e o Conceito (pp. 39-58)

(g) Seminário. A produção do seminário. A organização interna para a leitura coletiva. A divisão da apresentação.

- Estruturação do seminário: leitura coletiva. Reorganização do conteúdo. Divisão das etapas da apresentação.
- Ordem lógica da exposição. Introdução: apresentação resumida do tópico e seu desenvolvimento. Desenvolvimento: desdobramento do tema. Conclusão: retomada da introdução.
- O tempo de duração: Ensaio e preparação.
- O plano do seminário: o texto esquemático; itens do desenvolvimento; textos de leitura; bibliografia.

VI. Avaliação: Série de trabalhos individuais e coletivos.

VII. Bibliografia básica:

- Folscheid e Wunenburger. Metodologia Filosófica. SP: Martins Fontes, 2000.
- Lalande, A. Vocabulário Técnico e Crítico da Filosofia. SP: Martins Fontes: São Paulo, 1999.
- Abbagnano, Nicola. Dicionário de Filosofia. SP: Martins. Fontes, 2003.
- Cossutta, F. Elementos para a Leitura de Textos Filosóficos. SP: Martins. Fontes, 2001.
- Benveniste, E. Elementos de Lingüística Geral, I e II. Campinas: Ed. Pontes, 1988.
- Granger, G-G. Por um Conhecimento Filosófico. SP: Papyrus, 1989.
- Martinich, A. O ensaio filosófico. SP: Ed. Loyola,
- Eco, U. Lector in Fabula. SP: Perspectiva, 2004.
- _____. Seis Passeios no Bosque da Ficção. RJ: Companhia das Letras, 2004.
- Ducrot, O. O dizer e o Dito. SP: Pontes, 1987.
- Havelock, E. Prefácio a Platão. SP: Papyrus, 1996.
- Heidegger, M. O que é isto – a Filosofia? Col. Pensadores. Ed. Abril.
- Granger, G-G. Filosofia do estilo. São Paulo, EDUSP/ Perspectiva, 1974.
- Ryle, Gilbert. Dilemas. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- Deleuze, Gilles e Guattari, Félix. O que é a Filosofia? Rio de Janeiro: Ed.34, 1992.
- Haight, M. A serpente e a raposa – uma introdução à lógica. SP: Loyola, 2003.
- Perelman, C. e Olbrechts-Tyteca, L. Tratado da Argumentação. SP: Martins Fontes, 1996.
- Franco, Y. e Marcondes, D. A Filosofia: O que é: Para que serve: RJ: J. Zahar, 2011.